

# Religião e Patria

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

22.ª SERIE

QUARTA-FEIRA 4 DE JULHO DE 1877

NUMERO 25

## GUIMARÃES

Lê-se na «Aurora do Lima»:

«Chegou honem a esta cidade, pelas 8 horas da manhã, a ala direita do regimento de infantaria n.º 3, que, por instancias muito louvaveis e dignas de reconhecimento, feitas pelo sr. governador civil do districto, foi mandada unir à ala esquerda que se achava n'esta cidade.

«Comandava a referida ala o sr. coronel Oliveira, digno comandante d'aquelle corpo, e é justo confessar que a mesma entrou n'esta cidade na melhor disciplina, não parecendo que as respectivas praças tivessem soffrido tres dias de marcha.

Foi geral e espontaneo o regozijo e satisfação que se notava no rosto de todos, pela chegada da ala direita. Desde a ponte sobre o Lima até ao quartel do 3 de infantaria, era tal o concurso de povo, que em alguns pontos difficil se tornava a passagem, tendo o respectivo commandante a extrema condescendencia de retardar um pouco a marcha da força do seu commando, para dar passagem ao povo.

«As ruas do transitto estavam vistosamente embelezadas com bandeiras e galbardetes, e na rua da Picota levantava-se um elegante arco, decorado com emblemas marciaes.

As janellas, pela maior parte, estavam adornadas com colchas de damasco, e subiram ao ar inumeros foguetes.

No largo do quartel a ala direita de infantaria n.º 3 era esperada pela ala esquerda, formada em parada, e depois das devidas continencias recolheu a quartéis.

«De tarde foi servido ás praças do regimento e officiaes inferiores do mesmo um abundante e succulento rancho, que uma commissão da Direcção da associação commercial tinha preparado, fornecendo ao mesmo corpo os generos necessarios para isso.

«A noite as festas estiveram brilhantes. A praça da Rainha e rua da Picota, até ao largo do mesmo nome, foram brilhantemente illuminadas a balões venezia-

nos, que produziam excellente effeito, tocando até alta noite duas philarmonicas, que faziam ouvir os seus sons festivos no meio de um enorme concurso de povo, que se agglomerava n'aquella praça e rua. Grande numero de janellas tambem se achavam illuminadas.

«Tos estes festejos foram providos por alguns moradores da rua da Picota, e por uma commissão da direcção da associação commercial, sendo todos dignos de louvor pela maneira brilhante como se desempenharam d'aquella missão.

«Pela nossa parte, associando-nos á satisfação e regozijo dos habitantes d'esta cidade, não podemos deixar de endereçar, em nome dos mesmos, os merecidos louvores e encomios ao magistrado superior do districto, porque ás suas instancias se deve a volta da ala direita de infantaria 3 a esta cidade, satisfazendo assim aos constantes e justos pedidos, mas nunca attendidos, do povo de Vianna.

«Do final d'este artigo vê-se que as auctoridades e povo de Vianna ha muito se esforçam por nos tirar a ala do 3, mas que todas as diligencias foram sempre baldadas, porque Guimarães tinha alguém por si. Veio para o governo civil do nosso districto o sr. de Vallada e n'um abrir e fechar d'olhos conseguiu Vianna o que em seis annos de diligencias constantes nunca pôde conseguir!!

«Em compensação, o sr. marquez dá-nos policia civil, que funcionará em Braga, e apenas custará a Guimarães DOIS CENTOS E QUINHENTOS OU TRES CENTOS!

Viva o muito alto e muito poderoso sr. marquez!

## A transferencia do regimento 3 para Vianna

(CONTINUAÇÃO)

Ora, se, como se acaba de ver, não pode haver permanencia de corpos em certos e determinados quartéis, para que se hade querer por força que o quartel de Vianna seja sómente occupa-

do pelo regimento 3, quando esse regimento, e depois a ala direita, já estava em Guimarães ha perto de seis annos e cujo pessoal de officiaes e soldados, já mudado, era alli desconhecido?

Mas quando esse regimento veio, não estava aqui mui pacificamente, como de quartel permanente, todo o regimento 6 de infantaria? Se houve pois urgencia para mudar o regimento 3 para Vianna, por que não foi este logo substituido por todo o regimento n.º 6? Não seria isto, ao menos, de justiça e equidade?

Mas se assim se não obrou, ainda é tempo de se remediar. O regimento 6 viera para Guimarães em setembro de 1869, e desde então até que em 1872 o veio substituir o regimento 3, a guarnição de Penafiel foi sempre feita por destacamentos fornecidos do Porto, como já a tinha sido tambem por destacamentos do Porto durante 42 annos desde 1820 até 1862... 42 annos! Não foram 42 foram centenares d'annos, ou talvez seculos, por que para traz de 1862 nunca alli existiu corpo algum, excepto por 3 annos o batalhão de caçadores 6 que em 1820 fôra d'alli retirado por se julgar desnecessario em tal localidade, e se alli se conservou esse tempo foi por que entrara no plano do marechal Bersford tel-o proximo da 3.ª brigada composta d'aquelle batalhão, do regimento d'infanteria 3 de Guimarães e regimento 15 de Guimarães, como succedeu pelo mesmo tempo com caçadores n.º 12, que igualmente fôra retirado de Ponte do Lima em 1820 que até então fazia parte da 9.ª brigada, infantaria 9 de Vianna e infantaria 21 de Valença; e o mesmo com caçadores 10 de Aveiro que tambem fazia parte da 6. brigada, 6 e 18 do Porto.

Foram pois centenares de annos! Prova-o a tradição e prova-o a falta de vestigios, ruinas ou reliquias de que em eras remotas alli tivesse existido quartel algum. Só em 1862, por altos patronatos de então, fôra para alli reorganisar-se o regimento 6, que tinha sido extincto em Braga aonde se revolucionára. A reorganisação porém fôra um pretexto, pois que não havia alli quartel, e porisso o improvisado corpo esteve alli quasi em esqueleto durante sete annos, em que

veio para Guimarães, como já acima dissemos, em 1869, mas com que força?... Cento e quatro praças!!!

Tambem o sr. deputado Alfredo Peixoto, sem o querer, veio ferir Guimarães indirectamente, quando em plena camara dos srs. deputados, sessão de 21 de março ultimo, interpellára o sr. ministro da guerra á cerca da distribuição da força publica em Vianna, admirando-se que por tantos annos estivesse a ala direita do regimento 3 em Guimarães. S. ex.ª que devia ter bem sabido a razão d'isto não elucidou desde logo como devia o sr. ministro; o qual, se é certa a versão do «Ecco do Lima», não ficára menos admirado, dizendo que realmente o que o sr. deputado pedia era muito attendivel, posto que não tivesse presente quaes as razões porque se dividiu aquelle regimento, indo a ala direita para Guimarães e ficando a esquerda em Vianna!

Ora o que o sr. deputado não elucidou, vamos nós elucidal-o d'aqui, posto que já tarde, porque se isto fosse na occasião propria, era possivel que o sr. ministro tomasse outras providencias, como parece que tomou deixando aqui estar a ala direita tres mezes depois d'aquella interpellação, e foi, tremos nós, durante esse tempo que a. ex. se elucidou por ter investigado a razão, mas que no fim d'esses tres mezes a cousa decidiu-se a favor do novo governador civil de Vianna, que lançou agua na fervura.

A elucidação pois que desejáramos se fizesse logo ao sr. ministro era a seguinte:

Que em 12 de Janeiro de 1872 estava em Guimarães de quartel permanente todo o regimento de infantaria n.º 6. Que tendo porém o governo ordenado a mudança de quartel a alguns corpos, sahio n'esse mesmo mez de Santarem para Campolide cavallaria 4; de Campolide para Vianna do Castello artilheria 3; de Vianna do Castello para Guimarães infantaria 3; e de Guimarães para Penafiel infantaria n.º 6.

Já por isto se vê que nem a ala esquerda ficou em Vianna, nem a ala direita marchou de lá isolada para Guimarães. Portanto, o regimento não foi dividido—o regimento marchou to-

do inteiro para Guimarães, aonde chegou em 14 de janeiro de 1872.

Esteve aqui pois todo o regimento, com a qualificação de quartel permanente, até que tendo regressado de Vianna para Lisboa, ou Santarem, artilheria n.º 3, ordenou o governo que o regimento 3 de Guimarães des-tacasse para Vianna a ala esquerda do mesmo regimento, o que se effectuou em 12 d'agosto de 1873.

Eis pois explicada a razão por que a ala esquerda estava em Vianna, a ala direita em Guimarães e o regimento 6 em Penafiel.

Mas pergunta agora a nossa curiosidade. Que é o que se resolve n'estas mudanças de corpos, ou n'esses chamados quartéis permanentes?

Parece que ha um cahos, e que nada ha definido!

Quer-se que vigore a estabilidade, a mais aturada que houve no antigo regimen, ordenada pelo marechal-general Marquez de Campo Maior, (Bersford)? Em tal caso passe de Tavira para Guimarães o regimento 15, saia infantaria 6 de Guimarães e Penafiel para a Torre da Marca no Porto, passe o regimento 9 de Lamego para Vianna, o regimento 3 de Vianna para Braga, o regimento 10 do Porto para Santarem, o regimento 14 de Vizeu para Faro, o 2 de Lisboa para Tavira, o 5 de Lisboa para Elvas, o 17 de Beja tambem para Elvas, o 8 de Braga para Evora, o 11, hoje de Thomar, para Vizeu, o 12 da Guarda para Chaves, e outros assim n'este bom gosto.

«E o marechal Bersford quando veio para Portugal, tomar o commando em chefe do exercito, respeitou a estada dos corpos nos acantonamentos em que se achavam alojados; poucos removeu, e deu numero a todos.

Respeitou por consequencia os que estavam no Porto e Minho. Em Braga estava o primeiro regimento de Olivença, e em Guimarães o segundo tambem chamado de Olivença. Era a guarnição que existia n'aquella praça antes de tomada pelos hespanhoes em 1801. Ao de Braga deu o n.º 3, e ao de Guimarães o n.º de 15, porque ambos formavam a terceira brigada. Depois da campanha peninsular tam-

bem respeitou os seus quartéis vindo o 3 e o 15 para Braga e Guimarães.

E agora que é o que succede? Apenas com grande custo se concede a Guimarães uma ou outra ala, ás vezes bem diminuta em força... E isto porque? Porque já lá vae ha muito dos governos a lembrança do que Guimarães foi, e de que teve quasi sempre corpos inteiros, como o já dito regimento 15, o regimento n.º 21, o regimento 18, o batalhão n.º 14, o regimento n.º 13, batalhão de caçadores 7, o regimento 6 e o regimento 3.

E não nos venham agora argumentar com as frivolidades de que tal ou tal ponto é mais estratégico, como se estivessemos proximos de uma invasão estrangeira, ou a braços em novas operações de guerra. Em tempo de paz não ha pontos estrategicos a respeitar. Em paz é sempre o emprego de maiores forças nos grandes centros de população. Em todas as nações em paz é o mesmo, e cá ha exemplo em Lisboa e Porto.

Seria para rir se fôssemos agora collocar alguns corpos em Amarante, que se diz a chave das duas Beiras e Minho, e lá permanecessem á espera de outro general Soult, ou d'alguuma invasão que pudesse sobrevir d'aqui a cem annos! Ou se para cobrir Lisboa, fôssemos occupar agora as linhas de Torres Vedras á espera que d'aqui a trescentos annos nos viesse acómetter outro general Massena!

Aos grandes centros de população, isso sim, e ás capitães dos concelhos, a partir da maior densidade de população dos mesmos, porque não é das pequenas terras distantes, êrmas de população, que devem partir os socorros de tropas, quando na capital d'um concelho como o de Guimarães seja urgente acudir de prompto.

E o centro do Minho é aonde existe a maior densidade de população; é o que forma o centro do Minho são os dois concelhos unidos de Guimarães e Braga, que sendo quasi eguaes em extensão e população dão uma es-pantosa cifra por kilometro quadrado em comparação a todos os concelhos de Portugal. Querem que levemos isto á evidencia? Dividam as 95:000 almas dos dois concelhos pelos 425 kilometros quadrados de ambos e vêr-se-ha que toca a cada kilometro quadrado 223 almas; densidade espantosa, que comparada com o concelho de Lanego apenas tem este 136, Vianna do Castello 135, Coimbra 115, Penafiel 113, Faro 105, Vizeu 88, Aveiro 86, Thomar 64, Covilhã 58, Leiria 55, Santarem 49, Lagos 45, Guarda 44, Silves 36, Tavira 35, Pinhel 35, Setubal 31, Elvas 30, Portalegre 28, Bragança 22, Castello Branco 22, Beja 19, Miranda 19, Evora 16.

E Guimarães e Braga, repetimos, tem 223!!!!  
Aonde pois deve estar a força? Nos desertos?!!  
Ncte-se que todas as terras supramencionadas são cidades, e que 17 d'ellas, inclusa Braga, teem corpos inteiros, e que hoje só Guimarães e Penafiel é que teem alas, dando-se a ala inferior

em cathogoria para Guimarães, que não só teve sempre corpos, mas cuja densidade de população no concelho, como se acaba de provar, é quasi o dobro das que a tem maior; e o tresdobro e mais que tresdobro da maior parte!

Oh! Guimarães! E podes suportar esta desconsideração?

A freguezia de Penafiel que é de 4015 almas [a parte urbana é somente de 2800] ser contemplada com a ala direita, e Guimarães de perto de 14:000 almas, e recommendavel por tantos titulos, com ala esquerda!!! Guimarães, hoje colonia de Penafiel, no que toca a couzas militares!

Guimarães que já foi sede do commando da terceira brigada (o ultimo brigadeiro foi Antonio de Lacerda Pinto da Silveira) com todo o seu estado-maior, e respectivo auditor e cirurgião-mór de brigada!! E era tambem a sede do Inspector Geral dos Transportes do Minho e Traz-os-montés, o ultimo dos quaes foi o dr. José Freire d'Andrade, mais tarde ministro da justiça na regencia da infanta a senhora D. Izabel Maria!!

Certo, que os poderes publicos d'outras eras davam-te, oh Guimarães, mais elevada consideração! E se não veja-se ainda como fostes apreciada, escolhendo-te para sede d'essa grande Provédoria que existiu aqui sempre até á creação dos Prefeitos e governadores civis; Provédoria essa que valia mais que um governo civil ou de dois em territorio não só por seus numerosos empregados, como porque a sua jurisdição se estendia a Traz-os-Montes até Torre de D. Chama perto de Bragança, e passava ainda alem de Braga uma ou duas leguas!!!

Como eras então grande nã ecuzas militares e nas administrativas, que até ao ultimo corregedor Antonio Joaquim de Carvalho se lhe dava o predicamento de policia no Minho!

E que vemos hoje?  
Hoje vemos Guimarães supplantada pela pequena povoação de Penafiel!!!

E hoje vemos o districto de Braga supplantado pelo de Vianna, que tendo dois corpos, o de Braga devia ter tres, não só pela proporção da população de um e de outro, como já demonstramos, mas até porque tem sido n'este districto que se teem dado as maiores revoluções populares, e isto pela fatalidade de não estar n'essas occasiões um corpo em Guimarães que as abafasse logo á nascença!!!

E á vista do exposto, oh Guimarães! ainda prégarás no deserto?

Ainda não serás ouvida dos poderes publicos?

Será ainda preciso que proves até quanto montam as contribuições que pagas ao Estado, que se não equal-a ou excede a Braga, de certo excede a todas as demais terras do reino; fóra Lisboa e Porto?

Pode ser que ainda venhamos um dia a occupar-nos d'este assunto, que por enquanto nos falham os dados para uma justa apreciação com os demais concelhos do reino.

Agora, filhos de Guimarães, não deixeis arrefecer o vosso entusiasmo. Trabalhae, e trabalhae bem com os poderes publicos até serdes ouvidos. Não efuzeis os braços porque de vossa inacção d'outr'ora é que Guimarães hoje está dando um grande exemplo de sofrimento;—o da desconsideração, de que não era digna!—Olhae para essas duas pequenas cidades—Thomar e Penafiel—que nunca haviam conhecido corpo militar em seu seio; mas trabalharam e conseguiram.

O que teimos exposto faz-vos conhecer o passado de Guimarães, que muitos talvez de vós ignorassem.

E a grandeza de Guimarães, e as razões de sua superioridade sobre todas as terras que teem hoje aquartellamento de corpo militar fica-vos agora bem patente.

## NOTICIARIO

**Outra calumnia!**—Andam na faina de calunniar, e não poupam ninguém. Allian a inavidez á protervia, e, depois de calunniarem o coronel, calunniam os soldados!

Quando foi que os soldados do 3 d'infanteria, sob o commando do digno coronel João Luiz d'Oliveira, lançaram fóra o rancho e tentaram sublevar-se?

Vamos, calumniadores! Respondei precisamente a esta pergunta, se não quereis que vos aprofundemos mais os vincos da marca porque sois já d'ha muito conhecidos.

Os briosos soldados do 3 são incapazes de qualquer insubordinação e só vós poderíeis assacar-lhes calumnia tão infamante.

**Meza nova**—Procedeu-se ante hontem á eleição da nova Meza da Santa Casa da Misericórdia, a qual ficou assim composta:

Provedor, ex.<sup>mo</sup> Jeronimo Pereira Leite de Magalhães e Couto.  
Escrivão, ill.<sup>mo</sup> José de Castro Sampaio.

Thesoureiro do cofre, ex.<sup>mo</sup> Barão de Pombeiro.

Thesoureiro do juré, ill.<sup>mo</sup> Antonio Campos da Silva Pereira.

Conselheiros, ill.<sup>mos</sup> padre Antonio José Ferreira Caldas, Antonio Joaquim da Costa Guimarães, Manoel Pereira Guimarães, José Martins da Costa.

Mordomos, Luiz da Costa Mello, Antonio Mendes Guimarães, João Pinto d'Oliveira, Manoel José Martins, Vicente José Pereira Rodrigues, José da Cunha Guimarães.

**Asylo de Santa Estephania**—No dia 28 do passado fez-se tambem á eleição da comissão administrativa d'este asylo, e foram eleitos os ill.<sup>mos</sup> e ex.<sup>mos</sup> srs:

Presidente—Commendador Manoel Bernardino d'Araujo Abreu.  
Vice presidente—Francisco da Costa Sampaio e Castro.

Secretario.—Reverendo Antonio José Ferreira Caldas.  
Thesoureiro—Pedro Pereira da Silva Guimarães.

Membro effectivo—Agostinho José de Freitas Ribeiro.

Substitutos—Augusto Mendes da Cunha, Julio Pinto Monteiro Girão, Antonio Augusto da Silva Cardoso.

### Aos mestres pedreiros

—Chamamos a attenção dos mestres d'obra de pedra, para o annuncio—*Torre em Jugueiros*, que vai publicado no logar competente.

### Hospital da Misericórdia

—Durante o anno economico de 1876 a 1877 foi o seguinte o movimento de doentes n'este magnifico hospital:

Existiam em 30 de junho de 1876, 86; entraram durante o anno 1511; sahiram curados ou melhorados 1378; falleceram 112; ficaram existindo em 30 de junho de 1877, 107.

A cifra da mortalidade, que, como se vê, pouco maior é de 7%, revela bem as magnificas condições d'hygiene e de tratamento em que está montado este excellente hospital.

**S. Marçal**—Foi esplendida a festividade feita pela corporação de bombeiros voluntarios ao seu inclito padroeiro S. Marçal.

Houve no sabbado á noite vistosa illuminação a balões venezianos no campo do Toural, onde tocava, em coréto apropriado, uma banda de musica, e onde concorrea a maior e a melhor parte dos habitantes d'esta cidade.

A festividade foi na igreja de S. Sebastião para onde, ao cair da tarde do sabbado, fóra levada processionalmente pelos bombeiros municipaes e pelos bombeiros voluntarios a imagem do santo bispo invocado contra os perigos dos incendios. Constou de missa cantada e sermão, a que assistiram ambas as corporações de bombeiros, de tochas accensas, o que dava á festividade um tom de solemnidade e esplendor pouco vulgares. O pregador foi o nosso amigo e bem conhecido orador padre Caldas, que discursou eloquentemente. Acabada a festa, tiveram as duas companhias exercicio no campo do Toural, trabalhando com a precisão e pericia de que teem dado já exuberantes provas.

**S. Torquato**—Foi este anno immensamente concorrida a grande romaria de S. Torquato, que se fez no passado domingo. Já desde a sexta-feira principiarão a affluir osromeiros, que no domingo formavam massas compactas pela estrada e no grande largo em frente do santuario.

A policia da romaria foi feita pelo sr. administrador do concelho e respectivos empregados, coadjuvado por uma força da ala esquerda do 6 d'infanteria. Não houve nenhuma desordem, nem mesmo furtos, a não ser o d'un relógio, que appareceu pouco depois.

As esmollas, com que a piedade

dosromeiros subscreeu para oculo da veneranda reliquia, deviram-se este anno á quantia de 2:800\$000 reis.

**Incendio**—Ha dias houve incendiou casa onde está a delegação do correio nas Taipas. Pegou na cosinha e foi immediatamente extinto, avaliando-se a perda assim os prejuizos em reis 150:000.

### Caridade publica

Na rua das Oliveiras vive na maior miseria, com um filhinho, cheia d'ataques e padecendo molestia pulmonar, Joaquina Rosa Pereira da Silva. Recommendando a desgraçada á caridade provida dos nossos patricios e leitores temos a certeza de que a sua miseria ha de ter um conforto e as suas dores um alivio.

## ANNUNCIOS

### PREVENÇÃO

D. Anna Roza de Jezus faz publico que não pagará qualquer divida que de hoje em diante faça seu marido José Joaquim Alfonso Barbosa; e para que ninguém confie d'elle, faz esta prevenção, para que não possam allegar ignorancia e porque perderão o valor da divida que elle contrahir.

Guimarães 4 de julho de 1877

D. Anna Rosa de Jezus

### TORRE EM JUGUEIROS

Convidam-se os srs. empreiteiros a comparecerem no dia 8 de julho, das nove ás doze horas da manhã, na parochial igreja de S. Pedro de Jugueiros, afim d'examinarem o projecto d'uma grande torre que alli se vae construir, e fazerem as suas propostas em carta fechada, para a construcção da mesma.

### BANCO DE PORTUGAL

Na thesouraria do Banco de Guimarães começa no dia 2 do proximo mez de julho o pagamento do dividendo do 1.º semestre d'este anno das acções do Banco de Portugal na razão de 3\$ ou 15:000 reis por titulo de 3 acções.

### BANCO DE GUIMARÃES

Paga-se todos os dias na thesouraria do Banco de Guimarães aos accionistas do mesmo Banco o dividendo relativo ao 1.º semestre d'este anno na razão de 3\$ ou 2:400 por acção.

Banco de Guimarães 4 de julho de 1877.

### Hospital da Misericórdia de Guimarães

Está aberto concurso, por tempo de 40 dias, a findar em 14

GUERRA DE ORIENTE

La Empresa de LA ILUSTRACION ESPAÑOLA Y AMERICANA, cumpliendo con el deber que le imponen las circunstancias, cuenta ya con correspondientes artisticos en Russia y Turquía para poder publicar la Crónica exacta de los acontecimientos que ocurran en la terrible lucha que se prepara en aquella parte de Europa y en Asia.

Con este motivo abre una suscripción extraordinaria á los precios de

Por 6 meses: en Madrid 18 pesetas, y 21 en provincias.  
Por 3 meses: en Madrid 10 pesetas, y 11 en provincias.

As assignaturas em Guimarães são ao preço das provincias, sendo cada peseta calculada em 188 reis.

E' correspondente em Guimarães Teixeira de Freitas, livraria — S. Damazo.

proximo agosto, para o provimento d'um lugar de facultativo das enfermarias de medicina do referido hospital, com o ordenado annual de 150:000 reis. Os pretendentes devem apresentar os seus requerimentos, devidamente documentados, na Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Guimarães, até ao referido dia, e só serão admitidos os facultativos habilitados pela Universidade de Coimbra, ou pelas Escolas medico-cirurgicas de Lisboa e Porto.

As condições estão patentes na Secretaria, todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Guimarães 5 de julho de 1877.

O Escrivão da Meza  
José de Castro Sampayo

EDITAL

O Bacharel Francisco Pedro Felgueiras, Administrador do concelho de Guimarães por Sua Magestade Fidelissima Que Deus Guarde etc.

Faz saber que José Rufino de Araújo e irmão José Joaquim de Araújo, da cidade de Braga, requereram n'esta secretaria da administração do concelho a concessão de licença para fundarem n'esta cidade uma fabrica de sabão, sendo o local do estabelecimento ou fabrica na rua nova das Oliveiras, a casa numero 33, pertencente a Bernardino Tavares; e porque tal estabelecimento está mencionado na segunda classe das tabellas annexas ao decreto de 21 d'outubro de 1863, com a designação de

RESIDUOS LAMACENTOS. FUMO E CHEIRO DESAGRADAVEL —ão por isso convidadas todas as pessoas interessadas a reclamarem contra a projectada fundação, devendo as reclamações serem por escripto e apresentadas n'esta secretaria no prazo de 30 dias, a contar da data d'este edital, findo o qual não serão attendidas.

O processo e documentos acham-se patentes na secretaria da administração para serem examinados pelos interessados, durante o prazo das reclamações.

E para que ninguém possa allegar ignorancia se passou o presente e outros d'igual theor, para serem affixados, conforme determina o citado decreto.

Secretaria da administração do concelho de Guimarães 28 de junho de 1877. E eu Manoel Augusto de Freitas Aguiar, secretario da administração, que o subscrevi.

Francisco Pedro Felgueiras

Arrematação e citação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escripto ao deante assignado, correm uns autos d'inventario entre menores por fallecimento de José da Cunha

Freitas, morador que foi na rua de Nossa Senhora da Guia, d'esta cidade, no qual figura como inventariante e cabeça de casa, a viuva sua mulher D. Leopoldina Clementina de Freitas, moradora na mesma rua, d'esta mesma cidade, e dos mesmos consta estar descripto o casal do Outeiro, que se compõe de diferentes globos, na parte em que era foreiro ao extinto mosteiro de Santa Maria de Pombal, e hoje á Fazenda Nacional, sito na freguesia de Jogueiros, da comarca de Felgueiras, louvado no valor liquido de 3:740\$770 reis, o qual se tem d'arrematar no dia 22 do futuro mez de julho, por 10 horas da manhã, no tribunal das audiencias da comarca, collocado no extinto convento de S. Domingos, d'esta mesma cidade, sendo entregue a quem por elle mais offereça acima da sua avaliação; e isto em virtude da deliberação do respectivo conselho de família. Para esta arrematação são chamados e citados os credores que se acham descriptos no mesmo inventario que não tem hypotheca, afim d'assistirem a ella, como lhes permite o § 3.º do artigo 724 do código do processo civil, usando do direito que também lhes permite o artigo 932 do citado código; estendendo-se feita a descrição do passivo, da mesma se vê e mostra os nomes dos credores que são os seguintes:—Antonio Serfim Affonso Barbosa—Christovão José da Silva—Liberata, creada do inventariado, todos tres d'esta cidade—Manoel Ferreira, creado do inventariado—José da Cunha Freitas, sobrinho do inventariado, estes dous da freguesia de Jogueiros, comarca de Felgueiras—Henrique José Marques, sollicitador, da cidade do Porto—Francisco José Tinoco, da rua de S. Damazo, d'esta mesma cidade—José Joaquim d'Oliveira, da villa de Felgueiras—João Gomes Ribeiro, da freguesia de Ribas, de Celorico de Basto—José do Amaral Ferreira, d'esta mesma cidade—O Banco de Guimarães—e Ignacio Martins, da Pica, da comarca de Fafe; cujos credores deverão comparecer, querendo, no dia que fica designado para a arrematação dos referidos bens, e usando do direito que a lei lhes faculta.

Verifiquei—Mosqueira.  
O escripto Serfim Carneiro Geraldês Junior.

CASA DE SAUDE

EM BRAGA

Director e residente  
Alfredo Passos  
Operador e assistente  
M. J. Alves Passos

Os doentes podem chamar qualquer medico de fóra  
Quartos de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe com o maior aceio e conforto  
O Consultorio da Casa de Saude estará aberto todos os dias desde as 11 até á 1 hora.

Consultorio medico-cirurgico em Braga  
Manoel Joaquim Alves Passos,

que pela grave enfermidade, que tem soffrido desde dezembro do anno passado, foi obrigado a abandonar o trabalho e sair para o campo, previne as pessoas que desça em consultal-o que espere, continuando Deus a favorecel-o com melhoras, reabrir o seu consultorio, em Braga, no Campo de Santa Anna n.º 37, em vespersas do S. João.

Seda para guardachuvas

Ambrosio José da Silva, antigo guardachuveiro na rua da Rainha d'esta cidade, recebeu um sortimento de sedas sarjadas e lizas, côr de castanha, verde e preta, para guardachuvas de homem e senhora, o que ha de mais superior n'este genero.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

Obras completas

PADRE RIVAUX

«Historia Ecclesiastica» desde o seu começo até hoje—traduzida da sexta edição por Francisco Luiz de Seabra 3 vol. 3:000.

PADRE SCHUPPE

«Curso de religião» ou verdade e belleza da religião christã, traducção do padre Mesquita Pimentel 1 vol. 1200.

BALMÉS

«O Protestantismo comparado com o catholicismo» nas suas relações com a civilização europea 4 vol. 2:400.

PADRE MACH

«Marã do Sacerdote» 1 vol. brox. 500—cart. 600.

«Ancora de Salvação» 1 vol. brox. 500—cart. 600.

D. MARIA DO PILAR

«A Lei de Deus» collecção de lendas baseadas nos preceitos do decalogo 1 vol. 500.

Ernesto Chardron—Editor—Porto e Braga.

TEIXEIRA DE FREITAS  
EDITOR

Historia Popular dos Papas desde S. Pedro até aos nossos dias

POR  
J. CHANTREL

versão da ultima edição franceza  
POR  
Antonio José de Carvalho

A falta que ha muito se notava em o nosso paiz de uma «Historia dos Papas» que apresentasse o Papado tal qual tem sido desde a sua apparição, levou nos a fazer traduzir para a nossa lingua a obra que ora annunciamos.

Não fazemos pomposos programmas; apresentamos as primeiras folhas e por ellas o publico avaliará da sua importancia.

BASES DA PUBLICAÇÃO

Cada fasciculo de 48 paginas em 4.º a duas columnas e em typo compacto (contendo a materia d'um volume de 150 paginas) custará aos srs. assignantes:

Edição popular 120 rs.

Edição em melhor papel 150 rs.

Os fasciculos são enviados aos srs. assignantes, pelo correio, por conta do editor. Quem se responsabilizar por 6 assignaturas receberá um exemplar gratis. A obra constará de 30 fasciculos pouco mais ou menos. Depois de concluida a publicação, o preço será elevado até se approximar da edição franceza que custa 6:000 rs., o dobro do que custa a nossa edição por assignatura.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

Diccionario da lingua portugueza

POR

Antonio de Moraes Silva  
Setima edição, revista, correcta e muito augmentada. Publicou-se a primeira caderneta de 96 paginas in folio, 500 reis. Assigna-se na livraria em S. Damazo, 30, 34.

HENRIQUE PEREZ ESCRICH

OS DESGRAÇADOS

1.º O Millionario—2.º Magdalena—3.º A visinha do poeta.  
2 volumés com magnificas gravuras 1:200 rs.

O ANJO DA GUARDA

3 vol. com gravuras 1:800 rs.  
Por volumes ou por fasciculos de 6 folhas a 150 rs. As estampas são gratis e alem das gravuras os assignantes receberão como brinde um magnifico retrato do auctor.

A venda na Livraria Internacional, rua de S. Damazo—Guimarães.

VISCONDE DE BENALCANFOR

Lord Byron—«Os amores de D. Juan», romance, 1 vol. 400.

Augusto Luso da Silva—«Impressões da natureza», 1 vol. 600 rs.

Shakespeare & Castilho—«Sonho de uma noite de S. João», 1 vol. 600 rs.

Gomes de Amorim—«Cantos matutinos», 3.ª edição, 1 vol.—800 rs.  
Anthero de Quental—«Odes modernas», 1 vol. 600.

Balmés—«O criterio—Philosophia prática, 1 vol. 600.

Jacquinet—«Quadros domum do phisico, ou excursões atravez da sciencia», 1 vol. 500.

A venda na livraria do editor Ernesto Chardron—Porto.

NOITES AMENAS CONTOS

O violino do diabo

Traducção de Julio Gama  
1 volume 400 rs.

«A Calumnia», paginas da desgraça—5 vol. 2:500 rs.

«Esposa martyr»—5 volumes 2:500 reis.

«O cura de aldeia»—3 vol. com gravuras 2:000 rs.

«A caridade christã», 2.ª parte do Cura de Aldeia—3 vol. 1:800 rs.

«O Martyr de Golgotha», tradições do Oriente, 2.ª edição—4 vol. 1:200.

A venda na livraria de Ernesto Chardron.

Resumo da historia biblica

Das narrativas do velho e novo testamento

Illustrada com cerca de 200 estampas

POR  
D. ANTONIO DE MACEDO COSTA, BISPO DO PARA

Obra aprovada por todos os srs. bispos da Suissa, e muitos da Franca e Italia

Um volume encadernado 500 rs.

Vende-se na Livraria Internacional de Teixeira de Freitas, rua de S. Damazo—Guimarães

Biographia do marechal Saldanha

Na loja do snr. Mello no Tournal se vende a biographia do marechal Saldanha.

E' um volume de 200 e tantas paginas, e abrange toda a vida do duque, com os successos mais notaveis de seus feitos.

Preço..... 400 reis

CARTILHA DA INFANCIA

Por Manoel Dias da Silva, para ensinar a ler racional e rapidamente.

**PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY**



**PILULAS DE HOLLOWAY**

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



**UNGUENTO DE HOLLOWAY**

A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

**CASA FELIZ**

**Manuel José da Silva Miranda**

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, oitavos, e fracções de differentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

**AGUA CEZARIA**

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos mais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por diversos facultativos e com especialidade pelo ex.º snr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Eschola Polytechnica, fortalece a pelle da cabeça e as raizes dos cabelos, faz voltar á sua cor natural nascem os que caem em consequencia de diversas doenças cutaneas, cura a caspa e as impi-

gens, torna os cabellos macios lustrados etc., etc., etc.

**Preço de cada frasco 800 reis**

Todos os frascos levam o attestado do ex.º snr. dr. Lourenço e as instrucções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Traz-os-Montes, rua de S. Damaso, n.ºs 89, 91.

Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a Teixeira de Freitas, representante da Empresa da Agua Cezarina—Guimarães.

**DOCTOR IN ABSENTIA**

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

**AGENCIA**

DE

**JORNAL DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES**

**Correio da moda**

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs. trimestre reis 2\$250 rs.

**Correio da moda**

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

**Albums e letras**

E

**Debuxos para bordar**

Publica-se uma vez por mez.

Preço por anno 5\$000 reis. semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

**Bispo d'Orleans**

Estudo acerca da franc-maçonnaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Azevedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

**Roberto Guilherme Woodhouse**

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

**D. Jayme Balmes**

O Criterio, Philosophia Pra-

tica. 1 volume 600 rs.

**M. Segur**

Conselhos Praticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A' venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

**O MILAGRE**

E

**A CRITICA MODERNA**

OU

**A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE LOURDS**

Opusculo offerecido á Associação Catholica Portuense

PELO

P.º José Joaquim S. Freitas

O producto da venda d'este opusculo foi applicado e offerecido por seu auctor para as despesas do Monumento da Immaculada Conceição, que se está construindo no monte Sameiro subúrbio de Braga.

Vende-se em Braga, em casa do sr. D. J. Vieira Machado, Praça Municipal (Campos dos Touros), n.º 17, a quem se podem fazer as requisições queos pertendentes quizerem; os 5 rs. livreiros que desejare m porção com dinheiro á vista, terão abatimento de 15 por cento.

Nas Livrarias Catholicas de Braga, Lisboa Porto, e nas principaes terras do reino.

Preço em broxura . . . 100 com estampa da gruta. 160

**TEIXEIRA E FREITAS, EDITOR**

ACABA DE SER PUBLICADO O 2.º E ULTIMO VOLUME DA IMPORTANTE OBRA

**O MATRIMONIO**

Sua lei natural e historia

Sua importancia social

POR

D. Joaquim Sanchez de Toca

**Traducção**

DO

**Bacharel**

Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

2 volumes em 8.º ra nde 1\$000 reis

O MATRIMONIO é enviado franco, pelo correio, a quem

mandar o seu importe (1\$000 reis) em estampilhas ou valles do correio ao editor Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso—Guimarães.

**Reveres dos filhos para com seus paes**

Obra approvada em França pelo Conselho d'Instrucção Publica e premiada pela Sociedade Promotora da Instrucção Elementar para uso das escholas. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120, cartonado 200. Vende-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem mandar a sua importancia a Pacheco & Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso, Guimarães.

**Padre Senna Freitas e Tenda do Mestre Lucas**

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 430. A' venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

**HISTORIA UNIVERSAL POR CESAR CANTU**

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional.

**Duas Obras de Misericordia**

(Ensinar os ignorantes e castigaros que erram )

OU

**Energica refutação** Do opusculo do snr. Alexandre Herculano a proposito da suppressão das conferencias do Casino, pelo sr. José Maria de Souza Monteiro.

Com prologo por um vime ranense.—1 volume com cap impressa a cores 400 rs.

**La Ilustracion Espanola Y Americana**

Publica-se 4 vezes por mez e folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

**Pelo correio por ann 7\$520 rs.**

Quem assignar annas as publicações terá um abatimento de 25 por cento na Moeda Elegante. Dão-se todos os esclarecimentos na agencia da Empresa—Livraria Inter nacional, S. Damaso Guimarães, aonde se tornam, assignaturas.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso, ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros—1\$500